03/08/2012 - Britador Kleemann atua na reciclagem de resíduos na obra do Parque Olímpico do Rio de Janeiro



Equipamento fará a reciclagem dos resíduos do antigo autódromo de Jacarépaguá no Rio, onde será construído o novo parque Olímpico de 2016

O autódromo Internacional Nelson Piquet, no Rio de Janeiro será totalmente demolido, mas o motivo é nobre. O local, com 1.180.000m², vai abrigar o Parque Olímpico do Rio de Janeiro, que terá capacidade para receber disputas de 15 modalidades olímpicas e 11 paraolimpícas.

Para triturar toda a área construída do autódromo, como pista, arquibancadas e prédios, que será demolida, será utilizado o britador móvel Kleemann MR 110 Z Evo. Os resíduos das arquibancadas e anexos gerados por conta da demolição serão reciclados. “O material será triturado, analisado em laboratório e servirá na própria obra como base e sub-base”, detalha Renan Leite, diretor da Global RCD, empresa contratada pelo consórcio da obra, responsável pela trituração. Ele explica ainda que esse equipamento foi escolhido por ser único e totalmente adequado para este tipo de serviço.

Cláudio Caobianco, da Wirtgen Brasil, que comercializa a linha Kleemann no país, detalha que a tecnologia da máquina possui características técnicas bastante peculiares. “O sistema permite a execução da britagem primária e secundária em um único estágio de processamento. Esta versatilidade torna possível não apenas a reciclagem dos resíduos de Construção e Demolição (RCD), como também a do asfalto”.

Entre os diferenciais dos britadores Kleemann estão os itens de série, como a calha vibratória posicionada após o sistema de britagem. Isso evita que o ferro seja despejado diretamente na correia transportadora comprometendo toda a operação.

“Agregar valor ao produto reciclado só se torna possível quando se tem maior autonomia sobre a operação e controle do percentual de finos. Esta é a proposta do sistema Kleemann de britagem na reciclagem de RCD, eles vão além da simples trituração dos resíduos de demolição e obtenção de um produto final graúdo e lamelar, tendo melhor compactação em aplicações asfálticas e adequação em diversas outras aplicações”, explica o Gerente Geral da Wirtgen Brasil.

Sobre a Kleemann

Sediada na Alemanha, a empresa iniciou suas atividades em 1857. Dos 155 anos de existência, 90 foram dedicados à produção de equipamentos inovadores e de alta tecnologia para trituração.

Em 2006, a Kleemann foi incorporada ao Grupo Wirtgen que também reúne as marcas: Wirtgen, Vögele, Hamm e Ciber, esta última instalada no Brasil há 54 anos. O ano de 2011 marcou a chegada da Kleemann ao Brasil, apresentando novas soluções técnicas em britadores móveis ao país.

Foto: Divulgação
Timbro Comunicação